



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

DATA: **9-04-2024**
HORA: **21H**
LOCAL: **Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho**
CONVOCADOS: - Amélia Paiva (LCF)
- Ana Paula Viana (CDU)
- Carlos Saúde (PS)
- David Roque (BE)
- Dina Cintra (PS)
- Maria João Batista (PS)
- Manuela Rodrigues (PS)
- Mílvia Gonçalves (PSD)
- Paulo Rosário Dias (CHEGA)
CONVIDADOS: - Instituto Social Fonte de Vida;
- Refood Lagos;
- Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Lagos;
- Banco Local de Voluntários de Lagos;
- Associação Madrugada.
PRESENTES: - Maria João Batista (PS) - Coordenadora
- Amélia Paiva (LCF) - Secretária
- Ana Paula Viana (CDU)
- Carlos Saúde (PS)
- David Roque (BE)
- Dina Cintra (PS)
- Manuela Rodrigues (PS)
- Mílvia Gonçalves (PSD)
- Paulo Rosário Dias (CHEGA)
- Presidente do Instituto Social Fonte de Vida - Jacinto Rosa
- Coordenadora da Refood Lagos - Dora Rosa
- Gerente de Administração da Associação Madrugada -
Suzana Lima
PRESENCAS DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ÂMBITO DO N.º 6 DO ARTIGO 94.º DO REGIMENTO EM VIGOR: - Maria Joaquina Matos (PS) - Presidente da Assembleia Municipal
AUSÊNCIAS: - Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Lagos;
- Banco Local de Voluntários de Lagos;
HORA DE INÍCIO DA REUNIÃO: **21.11H**
HORA DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: **23.30H**

Handwritten notes and signatures in blue ink:
IB
reuniao
AA

Handwritten mark:
#

Handwritten signature:
David Roque
Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

- ASSUNTOS AGENDADOS: 1 - Reunião com as seguintes entidades:
- Instituto Social Fonte de Vida
 - Refood Lagos
 - Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Lagos
 - Banco Local de Voluntários de Lagos
 - Associação Madrugada.
- Tópicos a abordar:
- Valências;
 - Número de pessoas abrangidas;
 - Apoios/Financiamentos;
 - Projetos em desenvolvimento;
 - Sucessos e constrangimentos.
- 2 - Outros assuntos.

A Sra. Coordenadora da 4.ª Comissão, Maria João Batista, após verificar a existência de quórum, deu início à reunião. Começou por cumprimentar os presentes e agradecer a disponibilidade e presença dos representantes das entidades convidadas, nomeadamente, o Sr. Presidente do Instituto Social Fonte de Vida – Jacinto Rosa, a Sra. Coordenadora da Refood Lagos – Dora Rosa e a Sra. Gerente de Administração da Associação Madrugada – Suzana Lima. Agradeceu, igualmente, a presença da Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, Maria Joaquina Matos, a qual fez das palavras da Sra. Coordenadora as suas.

Ponto 1 - Reunião com as seguintes entidades: Instituto Social Fonte de Vida, Refood Lagos, Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Lagos, Banco Local de Voluntários de Lagos, Associação Madrugada.

Tópicos a abordar:

- Valências;
- Número de pessoas abrangidas;
- Apoios/Financiamentos;
- Projetos em desenvolvimento;
- Sucessos e constrangimentos.

Sobre este ponto, tendo em conta o assunto em análise “Solidariedade e Inovação Social”, a Sra. Coordenadora fez um enquadramento, referindo que o objectivo era de se conhecer o que de mais importante as instituições representadas nesta reunião fazem, de forma voluntária, no concelho de Lagos, através de cuidar dos outros.

Dando sequência, a Sra. Coordenadora propôs, de acordo com os tópicos constantes no presente ponto, que sejam ouvidas as instituições e depois sejam colocadas questões pelos elementos representativos das várias forças políticas que compõem a Comissão. A proposta foi validada por todos os presentes.

Assim, a Sra. Coordenadora começou por dar a palavra à Sra. Gerente de Administração da Associação Madrugada - Suzana Lima, que agradeceu, e de acordo com os tópicos a abordar, referiu o seguinte:



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

A Associação Madrugada foi fundada em fevereiro de 2009, presta no Algarve cuidados paliativos, ao domicílio, a doentes em final de vida e apoia as famílias. Dispõem de equipamentos apropriados para apoio aos doentes, como por exemplo camas de hospitais, sem custo para as famílias.

Há 2 anos que tentam o registo como IPSS e têm encontrado muitas dificuldades sendo que a Segurança Social está a apoiar o processo actualmente aguardam documentação para tal.

A instituição teve início com pessoas de nacionalidade Inglesa e a comunidade no Algarve pensa que a mesma é unicamente direccionada a pessoas dessa nacionalidade, como tal, pretendem comunicar à comunidade Portuguesa que podem ajudar todos os que necessitam.

Têm 4 lojas de caridade, em Lagos, Luz, Lagoa, Albufeira-Ferreiras e estão a querer abrir uma em Loulé como centro de apoio para prestar os cuidados paliativos nessa zona do Algarve.

Os apoios financeiros provêm das lojas de caridade e angariação de fundos através de organização de eventos por grupos independentes que posteriormente entregam o recolhido à Associação.

Desde o início de funções, a instituição apoiou 345 doentes. Este mês regista-se o apoio a 43 doentes em várias localidades do Algarve, sendo a maioria em Lagos, aproximadamente 90%.

Os utentes são doentes terminais e maioritariamente do foro oncológico.

De seguida a Sra. Coordenadora agradeceu o contributo e deu a palavra ao Sr. Presidente do Instituto Social Fonte de Vida, Jacinto Rosa, que agradeceu, e de acordo com os tópicos a abordar, referiu o seguinte:

O Instituto Social Fonte de Vida, há 29 anos estava focado em trabalhar a área da toxicoddependência em parceria com uma/um instituição/centro de recuperação com origem nos Estados Unidos da América que chegou a enviar 250 jovens de todo o Algarve devido a insuficiência de clínicas e centros de recuperação.

Fruto da mudança e adaptação mais recentemente têm um espaço de reinserção que foi uma antiga escola pública de 1960 que o Instituto recuperou em parceria com a Câmara Municipal por onde já passaram 40 pessoas e actualmente face à falta de casas para habitar, muito excepcionalmente, dado tratar-se de um espaço de passagem, encontra-se no espaço um casal com 7 filhos.

Actualmente, na sede, cedida há muitos anos atrás, trabalham com intervenção social, apoio a famílias, auxílio a nível de alimentação em que o apoio em primeiro lugar é do Banco alimentar cooperando nas campanhas desenvolvidas. Uma vez por mês dirigem-se ao Banco Alimentar para recolha de alimentos.

Fazem distribuição de um cabaz uma vez por mês a 45 famílias e pequenas ofertas de alimentos aos que têm mais baixos salários e reformas.

Em parceria com uma superfície comercial conseguem obter frescos 2 a 3 vezes por semana.

Todas as segundas-feiras oferecem sopas e 8 a 15 sacos com bens alimentares a famílias.

Todas as quintas-feiras toda a alimentação que dão é proveniente do Restaurante Adega da Marina, Supermercado Recheio e Pastelarias.

Handwritten notes and signatures:
B
vB
Leticia
AA
AV
daniel roger
Diniz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

De segunda a sábado recolhem do Intermarché o que sobrou do dia anterior, pastéis, sandes e pão.

Tem sido muito importante dispor desde há 3 anos de uma carrinha que foi oferecida pela Câmara Municipal para distribuir alimentos a pessoas em Bensafrim, Odiáxere, Sargaçal, Espiche.

Salientou o apoio da comunidade Sueca, Inglesa, tais como outras comunidades, que fazem questão de interagir apoiando com doação de roupas e mobílias.

Outra valência, apoio aos sem-abrigo, com uma lista superior a 20 nomes em colaboração com a Câmara Municipal.

Os sem-abrigo podem usufruir de banhos no espaço da Instituição e tal facto levou a constatar-se a necessidade de criação de uma lavandaria social em Lagos para a lavagem das toalhas utilizadas para os banhos pelos sem-abrigo, bem como de outras pessoas com necessidade de lavar roupa.

Há também necessidade de restaurar as casas de banho através de separação do espaço para homens e mulheres.

Diariamente recebem doações de roupa que são entregues a emigrantes de Países de Leste, Brasileiros, sem-abrigo que recorrem aos banhos.

Existe uma equipa de voluntários que semanalmente recolhem e entregam mobília a quem necessita.

Continua a intervenção na área do alcoolismos e toxicoddependência reencaminhando as pessoas para serem acompanhadas por uma instituição que está no terreno.

A associação está inscrita na entidade reguladora da saúde e sempre que existe pessoas com dificuldade de pagar a um psicólogo às mesmas são oferecidas consultas de psicologia a título gratuito.

A origem do dinheiro da Associação, que é muito pequena, provém normalmente de um jantar de angariação de fundos no Hotel Vila Galé, em que contratam artistas da cidade, com aproximadamente 180 participantes, resultando ganhos inferiores a 10€/pessoa e fazem nesse jantar sorteios de artigos oferecidos.

O dinheiro que ajuda quase a suportar durante um ano a instituição provém de donativos de empresas. Quando o dinheiro escasseia recorrem a pedidos à Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

Acrescentou que quando existe necessidade real, pontualmente, prestam apoio no pagamento água, luz, gaz, receitas médicas ou combustível para deslocação a Faro a consultas ou um voluntário disponibiliza-se para transporte à consulta na carrinha da Associação.

De seguida a Sra. Coordenadora agradeceu o contributo e deu a palavra à Sra. Coordenadora da Refood Lagos – Dora Rosa, que agradeceu, e de acordo com os tópicos a abordar, referiu o seguinte:

Apresentou-se como coordenadora da Refood, desde há 3 anos, que está a operar em Lagos com muitas dificuldades. A actividade da instituição é de recolha de comida considerada desperdício alimentar, em boas condições, que por sua vez é entregue a famílias carenciadas e pessoas sem-abrigo.



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

Quando começaram há 3 anos eram 6 voluntários que recolhiam comida e entregavam de imediato. Recolhiam a comida às 11H da noite e entregavam sacos com comida à meia-noite às famílias.

Nos últimos 2 anos começaram a apoiar famílias.

Entretanto conseguiram uma garagem tendo sido despejados por falta de autorização do condomínio. Regressaram à entrega de comida na rua. De seguida estiveram durante 8 meses no espaço do Instituto Social Fonte de Vida, mas a situação tornou-se insustentável pela incompatibilidade entre as famílias e problemas com os moradores do prédio, como tal, resolveram ir novamente para a rua exercer a actividade de voluntariado no Parque de Estacionamento da Escola das Naus.

Em outubro decidiram parar devido a vários factores, tais como: inexistência de instalações, condições atmosféricas adversas com chuva e frio, não disporem de frigoríficos para conservar a carne, peixe, legumes, lacticínios e a oferta de supermercados, restaurantes, padarias, pastelarias ser superior à procura.

À data apoiavam diariamente mais de 69 famílias, 140 adultos, 26 crianças e 22 sem abrigo.

Em junho forneciam 4 refeições diárias compostas por pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar.

Sempre que a Câmara Municipal ou Segurança Social solicitava apoio a instituição sempre se prontificou a fazer chegar um saco com comida a quem necessitava.

Dado que a procura era de pessoas e entidades, a instituição decidiu pedir auxílio à Câmara Municipal que irá ceder brevemente uma loja no Mercado de Santo Amaro.

A instituição não solicita dinheiro, mas sim ajudas de particulares e empresas para apetrechamento das futuras instalações com equipamentos e materiais para as obras. Irão necessitar de apoio para pagamento da luz e da água.

A nível nacional contam com o apoio da GALP, EDP, MEO e duma seguradora para a actividade dos voluntários.

O corpo de voluntariado actualmente é de 32 elementos.

Dia 5 de maio irá realizar-se um evento para angariação de voluntários e apoios de empresas e restaurantes.

O objectivo é ter o núcleo de Lagos a funcionar a 100% para auxiliar mais famílias e instituições. A Refood existe há 11 anos em Portugal e em todas as cidades do Algarve.

A Refood recebe apoio do Supermercado Continente de Lagos ao ser incluída nas campanhas, através da Missão Continente, resultou das vendas dos sacos e vales a quantia de 1.800€ que receberão em alimentos.

No Algarve existe uma parceria entre a Refood e o Banco alimentar em que mensalmente entregarão alimentos quando tiverem as instalações em pleno.

Após a intervenção dos diversos convidados, a Sra. Coordenadora deu a palavra aos elementos representativos das várias forças políticas que compõem a Comissão para colocação de questões, que foram as seguintes:

- Paulo Rosário questionou – MADRUGADA – Quais os apoios dados pela Autarquia. Quais os apoios que procuraram da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia e obtiveram algum. Se 90% dos utentes são de Lagos qual o objectivo de abertura de ter

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AA', 'AV', and 'david rosp']



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

loja em Albufeira e abertura em Loulé, será por terem mais doentes nessas zonas ou têm apoios que pretendem capitalizar.

A resposta da MADRUGADA – Nessas zonas têm apoios de empresas privadas e doentes que necessitam de apoio e dada a grande distância de Lagos para deslocação diária, pretendem criar uma base mais pequena ficando a maior base em Lagos.

Estando só há 2 anos na Associação desconhece se a tem havido apoios da Câmara Municipal. A Associação pretende estar mais envolvida com a Câmara e pessoas de Lagos.

O apoio de momento é com IPSS, deslocam-se ao Centro de Saúde para colaborar e ajudar em conjunto complementando os cuidados de saúde com as necessidades das pessoas doentes.

- Ana Paula questionou – MADRUGADA, Instituto Social Fonte de Vida e ReFood – Quantos colaboradores têm para o apoio que prestam. Se existem diferença entre o número de abrangidos durante o Verão e Inverno. Se as 4 refeições diárias fornecidas em junho eram confeccionadas ou por confeccionar.

A resposta da ReFood – O número de abrangidos é igual durante o Verão e Inverno, excepto os sem-abrigo que aumenta o número durante o Verão. As 4 refeições diárias fornecidas em junho eram refeições confeccionadas e entregues a sem abrigos e pessoas que viviam em casas sem luz e sem gaz.

A resposta do Instituto Social Fonte de Vida – Os voluntários colaboram de forma gratuita, são aproximadamente 30. A procura junto do Instituto aumenta no Inverno.

A resposta da MADRUGADA – Nas lojas vendem mobílias e roupas que foram doadas e com esse dinheiro prestam apoio às famílias. Nas lojas de Lagos e Praia da Luz existe 75 voluntários. No centro de apoio têm um conselheiro de luto a prestar às famílias. Nos cuidados paliativos têm uma equipa de 3 elementos que são enfermeiros.

- Amélia Paiva questionou – MADRUGADA - Qual a especialização técnica dos voluntários que prestam apoio aos doentes. Instituto Social Fonte de Vida – Qual o local do espaço disponível para banhos e da futura lavandaria.

A resposta da MADRUGADA – O único pessoal especializado são os 3 enfermeiros.

A resposta do Instituto Social Fonte de Vida – O espaço destinado a banhos e a instalação/construção da futura lavandaria será suportada com ajudas privadas é nas instalações sitas no Bairro dos Moinhos. Em abrigo, entre a casa de reinserção e a quinta no Sargaçal, alojam 17 pessoas que tiveram várias vicissitudes no passado.

- Mílvia Gonçalves questionou – MADRUGADA – Que tipo de apoio prestam.

A resposta da MADRUGADA – O Centro de Saúde tem uma equipa de apoio médico domiciliário de 2ª. a 6ª. feira até às 17 horas. A MADRUGADA trabalha em colaboração apoiando na higiene, durante a noite e aos fins-de-semana, quando necessário, respondendo a contactos telefónicos dos doentes.

- Joaquina Matos questionou – ReFood – Dada a existência da rede social, em Lagos, existe o apoio alimentar mensal da Câmara Municipal a 500 famílias com uma nova

Handwritten notes in blue ink:
L
B
M
A
dando apoio
dentro



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

modalidade, através da utilização dum cartão no Intermarché, podem levantar bens, sendo 100€ por uma pessoa, acrescentando 25/cônjuge e por cada um dos filhos. Sendo que a Refood apoia famílias, a questão é se há cruzamento de dados, se existe perfil das famílias no âmbito das suas necessidades e quanto aos emigrantes, nomeadamente se existiu aproximação da comunidade Indiana.

A resposta da Refood – As famílias eram encaminhadas para a Refood através de instituições que solicitavam apoio. No passado pode ter havido sobreposição de apoio. Quando no futuro existir as instalações o funcionamento do núcleo será diferente, ou seja, através da rede social.

São contactados por pessoas de várias nacionalidades onde predominou a comunidade Ucraniana, 50% já não solicita apoio e muitos deles passaram a ser voluntários.

Também apoiam pessoas que vivem em casas e não dispõem de gaz e é-lhes fornecida a comida já confeccionada.

Quando é possível as pessoas cozinharem entregam sacos à 2ª. e à 5ª. feira com comida suficiente para todos os dias, desde que tenham frigorífico, caso contrário a entrega é diária.

Tendo em vista o não desperdício a Refood educa as pessoas para a conservação de alimentos, quando possível.

- Mílvia Gonçalves questionou – Refood e Instituto Social Fonte de Vida – Se por serem instituições mais restritas, se são procurados por famílias de classe média que estão empregados, passam dificuldades, e têm vergonha de pedir ajuda ao Município. A resposta da Refood – Essas famílias não têm abordado directamente a coordenadora da instituição, mas quem a rodeia dá-lhe conhecimento dessas famílias necessitadas que têm vergonha de ir recolher a comida junto da instituição e que a mesma lhe a faz chegar.

Outra situação é que as pessoas não solicitam apoio junto da Câmara Municipal, dada a exigência burocrática a nível documental, que nem sempre reflecte a real situação financeira das famílias, nomeadamente a existência de dívidas.

- Instituto Social Fonte de Vida – Sobre a pobreza envergonhada referiu que há pessoas que delegam noutras o pedido de apoio.

- Joaquina Matos acrescentou que se deve transmitir segurança ao cidadão que se dirige à Câmara que os técnicos da Câmara têm o dever de sigilo.

- Mílvia Gonçalves acrescentou que os cidadãos não se dirigem directamente aos Técnicos para procederem a uma marcação para pedir apoio e previamente passam por 5 ou 6 pessoas onde têm que expor toda a sua vida, situação esta que não os deixa à vontade. Para marcações com a Técnica é necessário, previamente, na recepção dar informações à trabalhadora sobre a situação concreta, o que leva a que os cidadãos se sintam constrangidos. Corroborou com a certeza que há famílias que não se dirigem aos serviços públicos, recorrendo ao privado, por sentirem vergonha.

- Carlos Saúde – Agradeceu o trabalho meritório com a população e tem todo o gosto em apoiar estas instituições.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "Mílvia" and other illegible signatures.



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

Questionou – Refood – Qual a data de entrada da instituição na rede social.
A resposta da Refood – setembro de 2022.

- Manuela Rodrigues questionou – MADRUGADA e Refood – Como comunicam à população Portuguesa, de forma eficaz, sobre o apoio que prestam no âmbito dos cuidados paliativos. Refood – No futuro para a distribuição dos alimentos se a instituição dispõe de viaturas e, dado o apoio das empresas a nível nacional, se se perspetiva que as mesmas venham a patrocinar nesta vertente.

A resposta da MADRUGADA – O projecto começou com Ingleses porque em Inglaterra as pessoas preferem ficar em casa com a família no final de vida e para a comunidade Portuguesa é ainda difícil perceberem isso porque preferem não ficar em casa com as famílias. Na actual direcção não existem elementos Portugueses o que será necessário alterar no futuro para se começar a transmitir aos Portugueses qual o seu trabalho e que o mesmo não é direccionado só para Ingleses. Há necessidade de mudar a imagem da instituição.

A resposta da Refood – Os núcleos têm que ser auto-sustentáveis. O núcleo de Lagos tem de encontrar parcerias para pagamento da água e luz. No passado eram as famílias que se deslocavam para recolha dos alimentos e refeições junto da instituição. Competia à instituição proceder à recolha dos alimentos e refeições e entregas especiais, sendo que os gastos com gasolina e os carros utilizados revertiam como encargos para os voluntários. O próximo passo será a aquisição duma carrinha. Já receberam 3 doações para a carrinha e será necessário solicitar mais apoios. Após a existência da carrinha a GALP participará o combustível.

- Amélia Paiva questionou – Refood e Instituto Social Fonte de Vida – Sobre a pobreza envergonhada se estas instituições consideram que têm canais de comunicação a ser utilizados pelas pessoas que não querem dar a cara.

A resposta da Refood – Estão nas redes sociais e também recebem pedidos através de e-mail e telefone tanto a nível local como nacional.

A resposta do Instituto Social Fonte de Vida – Tem voluntários muito disponíveis a ajudar a qualquer hora e também quando necessário utilizam a carrinha para chegar a essas pessoas mais envergonhadas ou numa situação de urgência. Tem e-mail, site, facebook e telefone.

- Maria João Batista questionou – MADRUGADA, Refood e Instituto Social Fonte de Vida – Sobre os voluntários se os mesmos recebem formação para exercerem a sua actividade com utentes tão diferenciados. MADRUGADA – Sobre o apoio das enfermeiras se é remunerado.

A resposta da Refood – Todos os voluntários fizeram um turno de entregas e recolhas em Faro e quando as instalações abrirem em Lagos irão novamente a Faro fazer uma reciclagem.

A resposta do Instituto Social Fonte de Vida – A filosofia da instituição é baseada num ditado popular “Fazer o bem sem olhar a quem”. Todos os anos, uma vez, reúnem voluntários com técnicos para os preparar, abordando os vários temas, tendo em conta o público com que trabalham.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

A resposta da MADRUGADA – Para os voluntários das lojas não existe formação, mas sim para as enfermeiras, estas são de nacionalidade Alemã com residência em

Portugal há muitos anos e são remuneradas. Quem pretenda ser voluntário nas lojas pode pesquisar através do site. O centro de apoio está localizado na Praia da Luz que é o local onde quem necessita de cuidados de saúde se deve dirigir.

- David Roque questionou – MADRUGADA – Se existe um critério de selecção de rendimentos ou qualquer pessoa pode ser apoiado. Qual o número médio de beneficiários, se o número se mantém constante, se têm percepção que a abrangência de apoiados poderia ser mais elevada e se ficam necessidades por cobrir. Instituto Social Fonte de Vida – Tendo em consideração a experiência ao longo de tantos anos se consegue efectuar uma caracterização das toxicodependências, em traços largos, em Lagos.

A resposta da MADRUGADA – Qualquer pessoa pode ser apoiado e actualmente estão 43 pessoas a ser apoiadas sendo 12% Portugueses. Ao longo dos anos tem subido a percentagem de apoiados e considera que existe muito mais pessoas a necessitar deste tipo de apoio.

A resposta do Instituto Social Fonte de Vida – Ultimamente está um pouco afastado dessa problemática. O facto de a metadona começar a ser disponibilizada pelo Governo levou a que menos pessoas estivessem motivadas para a recuperação e a mudar de vida ao obter uma droga de substituição. Sendo pioneiros nas ruas, era notório quando deixaram de conseguir trazer pessoas para o espaço da instituição. Quando surgem pessoas a solicitar apoio são reencaminhadas para instituições que desenvolvem actividade na área para efeitos de recuperação.

- Dina Cintra questionou – Refood – Sobre o evento a realizar dia 5 de maio.

A resposta da Refood – Será no Centro Cultural. O objectivo é para recrutar voluntários e dar a conhecer a história da Refood de Lagos.

A MADRUGADA, no âmbito dum projecto para angariação de fundos, concebeu um calendário que graciosamente distribuiu um exemplar por cada um dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora desta 4.ª Comissão deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os Membros presentes.

Lagos, 9 de abril de 2024

A Coordenadora,

A Secretária,

REUNIÃO - 9 DE ABRIL DE 2024

Página 9 de 10

Handwritten notes and signatures on the right margin:
B
A
A
A
U
David Roque
Dina Cintra

#2



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL
(4.ª Comissão)**

Os Membros da Comissão,

Rede

David Lopes
Linha